

News Release

Negócios no setor de mineração tiveram comportamento atípico em 2009

Relatório da PricewaterhouseCoopers (PwC) mostra que o ano foi marcado pelo esforço para continuidade dos negócios e aproveitamento das oportunidades no mercado mundial

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2010 – A manutenção dos negócios e as oportunidades propiciadas pela crise financeira, que provocou queda no valor dos ativos, foram os principais motivadores das transações de fusões e aquisições de empresas de mineração em 2009. O resultado foi uma redução significativa no valor dos negócios, segundo revela o relatório Mining Deals, da PricewaterhouseCoopers.

O valor total das fusões e aquisições em 2009 foi de US\$ 77,1 bilhão, metade do registrado no ano anterior. Embora o número de negócios tenha crescido 16%, o valor médio despencou de US\$ 124 milhões, em 2008, para US\$ 52 milhões em 2009. O maior negócio no setor foi a aquisição da mineradora de carvão australiana Felix Resources pela Yanzhou Coal Mining, por US\$ 2,8 bilhões.

De acordo com o Mining Deals, o número de transações de pequeno porte (inferior a US\$ 250 milhões) foi significativamente superior ao dos três anos anteriores, totalizando 1.859. Essa tendência foi impulsionada pela consolidação de “players” de menor porte e pela realização de negócios por razões de sobrevivência, não visando a aproveitar oportunidades ou realizar mudanças estratégicas.

A quantidade de transações de médio porte (entre US\$ 250 milhões e US\$1 bilhão) se manteve estável em relação ao ano anterior, com 66. Os valores dos negócios nessa faixa durante o ano em decorrência da combinação da queda no valor das grandes transações para um patamar inferior a US\$ 1 bilhão devido à redução no preço das commodities e das de pequeno porte para menos de US\$ 250 milhões. O levantamento da PwC aponta que a mudança mais significativa ocorreu no nível das transações de maior porte, com uma forte queda no valor dos negócios envolvendo valores superiores a US\$ 1 bilhão, para o seu nível mais baixo em quatro anos. Não apenas o número de negócios de maior porte caiu, mas o valor envolvido nesses negócios sofreu uma queda significativa, sendo que não houve nenhuma transação (conforme os valores descritos acima) envolvendo valores superiores a US\$ 3 bilhões.

Os negócios realizados na América do Norte, região da Ásia-Pacífico e Australásia tiveram como destaque principalmente as operações realizadas no Canadá, China e Austrália. A região da Ásia-Pacífico demonstrou maior capacidade de adaptação à crise que muitas outras regiões: o valor total de todos os negócios sofreu uma queda de 16% em relação aos níveis de 2008. A redução em nível global foi de cerca de 50%. O relativo vigor da região da Ásia-Pacífico na realização de transações foi direcionado pela atividade desenvolvida no setor de carvão (seis entre as principais dez transações realizadas na Ásia envolveram ativos desse segmento).

O líder global do setor de mineração da PwC, Tim Goldsmith, destaca que o principal aspecto observado em 2009 foram as aquisições feitas pelos chineses, que responderam por quatro dos dez principais negócios transnacionais em termos de valor em 2009 (27,5% de todos os negócios transnacionais), em comparação com apenas um negócio realizado em 2008. “A tendência foi direcionada pelas firmas chinesas que estão adquirindo participação em empresas australianas visando a ajudar a assegurar o fornecimento em longo prazo das *commodities* principais e procurar redirecionar o poder de estabelecer preços detido pelos fornecedores”, diz. Segundo Goldsmith, “2009 foi o ano do sobrevivente e do oportunista”.

Ele avalia que, nos anos anteriores, as mineradoras estavam voltadas para a aquisição de ativos visando ao seu crescimento, mas essa dinâmica de mercado mudou com o advento da crise econômica global. “Para muitas empresas de grande porte e para outras menores, as fusões e aquisições se tornaram uma necessidade para o pagamento de dívidas ou para obtenção de recursos para a implantação de projetos de capital. Essas obrigações, combinadas com a ausência de alternativas para o levantamento de recursos abriram o caminho para que empresas com considerável disponibilidade de caixa pudessem adquirir ativos a baixo preço.”

O líder da PwC destaca também que a busca por fusões e aquisições no setor de mineração era pequeno no início de 2009, mas foi aumentando gradativamente à medida que a liquidez e a confiança retornavam aos mercados de capital. O quarto trimestre registrou a transação de maior valor e o maior volume em transações do ano. “Apesar disso, há uma pergunta a ser respondida: se o preço dos ativos está relativamente baixo comparado com os preços elevados registrados em 2007, ainda assim eles representam um bom valor?” Isso porque o sucesso de um negócio depende da época oportuna e seus benefícios podem não ser percebidos por algum tempo. “Embora o panorama seja incerto, o retorno dos maiores consumidores mundiais de minerais (China, Japão, Coreia do Sul e Índia) ao mercado de F&A indica que o pior já pode ter passado”, conclui.

Nota ao Editor:

Mining Deals 2009 se baseia em informações publicadas sobre transações contidas na base de dados Dealogic ‘M&A Global’ em dezembro de 2009. A análise realizada inclui os negócios anunciados, inclusive alguns pendentes de fechamento financeiro e legal, além dos

concluídos. Os valores das transações são os valores anunciados ou informados, inclusive dívidas ou obrigações assumidas. As informações se referem à participação efetivamente adquirida não sendo multiplicadas até 100%. A divisão geográfica dos negócios refere-se à localização do(s) ativo(s) adquirido(s). Quando não estiver claramente identificada ou se relacionar a diversas regiões geográficas, a região da transação é fornecida com base no local onde se encontra a maior parte dos ativos vendidos. A análise se relaciona com o setor de mineração extrativa, excluindo setores relacionados, como os de siderurgia e de comercialização de metais. O setor e os subsetores analisados incluem: metais preciosos (ouro, prata, platina), metais base (minério de ferro, níquel, cobre, alumínio), diversificados (empresas que desenvolvem uma vasta gama de atividades mineradoras em diversos subsetores), carvão e outros (incluindo urânio, areia mineral, serviços de mineração). Nas informações de 2009 e dos anos anteriores classificamos Federação Russa, Cazaquistão, Quirguistão, Uzbequistão, Turcomenistão, Tadjiquistão e Armênia como 'Rússia e a Comunidade dos Estados Independentes'. Você poderá consultar a lista completa de transações realizadas em 2009 visitando o site *Mining Deals* (Negócios no Setor de Mineração) em www.pwc.com/miningdeals.

###

PricewaterhouseCoopers

PricewaterhouseCoopers (www.pwc.com) é um network global de firmas, totalmente separadas e independentes, que presta serviços de auditoria, assessoria tributária e societária e assessoria em gestão empresarial com foco em segmentos econômicos específicos. Mais de 163.000 profissionais em 151 países conectam seu conhecimento e experiência para criar valor aos clientes das firmas-membro e seus *stakeholders*.

© 2010 PricewaterhouseCoopers. Todos os direitos reservados. PricewaterhouseCoopers refere-se ao network de firmas-membro da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais constituindo uma pessoa jurídica separada e independente.

Contatos: Márcia Avruch
PricewaterhouseCoopers - Brasil
marcia.avruch@br.pwc.com
Tel.: (11) 3674 3760

Nome: Marília Ferreira
PR Agency
E-mail: marília@insightnet.com.br
Tel.: 21 2509 5399